

Canal Energia – 23/05/2012

Acende Brasil defende ampla participação no cálculo dos ativos das concessões

<http://www.canalenergia.com.br/zpublisher/materias/Noticiario.asp?id=89494>

Presidente do instituto, Claudio Sales, participou de audiência sobre o tema na Câmara dos Deputados

Sueli Montenegro, da Agência CanalEnergia, de Brasília, Regulação e Política

O presidente do Instituto Acende Brasil, Claudio Sales, defendeu transparência na definição dos critérios para o cálculo do valor de instalações e equipamentos, no processo de avaliação das concessões do setor elétrico com vencimento a partir de julho de 2015. Em apresentação na Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados, Sales argumentou que para isso teria que haver ampla participação da sociedade, o que poderia ser garantido em processo de audiência pública aberto pela Agência Nacional de Energia Elétrica.

"A proposta que defendemos é que o governo de apresse na definição dos valores da reversão e que isso seja feito de forma transparente por toda a sociedade", afirmou o executivo. Ele criticou a demora e disse que ela tem gerado consequências para os concessionários. Entre essas consequências estaria a dificuldade em alongar o perfil da dívida com a obtenção de novos financiamentos, pela incerteza sobre a situação das concessões.

Para o executivo, é possível licitar ou prorrogar as concessões de geração. Em caso de renovação, isso seria feito com tarifa regulada. Na licitação, o critério seria pela menor tarifa, com pagamento pela concessão. O mesmo poderia ser aplicado à transmissão, em um processo mais simples, por se tratar de monopólio natural. Já na distribuição, também monopólio natural, a prorrogação seria conveniente, pois a captura dos ganhos de eficiência em favor do consumidor já acontece no processo de revisão tarifária.